



Interpeção Oral

Ao longo dos anos, o Governo da RAEM tem incentivado os jovens a fazerem novas tentativas e a explorarem oportunidades para pôr em prática os seus planos empreendedores, a fim de criar uma nova força motriz em prol do desenvolvimento diversificado da economia. Para o efeito, o Governo adoptou, umas a seguir às outras, diversas políticas, por exemplo, em 2013 foi implementado o Plano de apoio a jovens empreendedores, aos quais, através do Plano, pode ser concedida uma verba de apoio até 300 mil patacas, cujo prazo máximo de reembolso é de 8 anos e isento de juros. Tudo isto contribui para atenuar a pressão decorrente da falta de capitais na fase inicial da criação de negócios. O Centro incubador de empreendedorismo juvenil, criado em 2015, visa organizar, contando com os recursos do Governo e o apoio das associações juvenis, diversos tipos de cursos de formação, *workshops*, exposições, bem como delegações de intercâmbio para o interior e o exterior, a fim de impulsionar o desenvolvimento e o fortalecimento de negócios recém-criados.

Estabelecendo uma comparação com os diversos países e regiões, em Macau são muito menos os requisitos exigidos para a criação de negócios por parte dos jovens, e estes, mesmo que consigam resolver os problemas surgidos na fase inicial da criação de negócios, não param de enfrentar problemas no decorrer da sua exploração. Segundo informações do



responsável da plataforma local de apoio a jovens empreendedores, para efeitos de os atrair a criarem negócios nesta plataforma, as rendas são baixas, mas são ainda muito frequentes as substituições de empresas – cerca de 1/3 em meio ano – o que mostra que não é garantido que os jovens consigam sucesso nos seus negócios¹. Há quem entenda que um dos factores do insucesso se deve à margem limitada do mercado de Macau, acompanhada da escassez de recursos humanos. Assim, o Governo da RAEM empregou muitos esforços, nestes últimos anos, na colaboração com o Governo da Província de Guangdong, estudando o eventual alargamento do âmbito do apoio a jovens empreendedores, até às 3 áreas da Zona de Livre Comércio de Guangdong², com vista a criar uma plataforma de intercâmbio e uma rede comercial mais amplas, em prol do desenvolvimento das empresas criadas por jovens de Macau.

A par disso, ao prestar apoio às empresas de jovens empreendedores, o Governo deve também incentivá-las a contribuírem, activamente, para a sociedade e a concretizarem o espírito de “tirado da sociedade, aplicado à sociedade”, assumindo, assim, responsabilidades empresariais, por exemplo, adoptando uma gestão verde para reduzir o impacto na natureza, proporcionando oportunidades justas de acesso a emprego, estimulando a contratação de indivíduos mais vulneráveis, etc., com vista a disponibilizar a

¹ “Abundam as plataformas de apoio a jovens empreendedores, por se depositar confiança no seu desenvolvimento”, Jornal “Ou Mun”, página A10, 15 de Maio de 2016.

² “Pretende-se aditar 3 conteúdos no diploma regulamentar do empreendedorismo juvenil”, Jornal “Ou Mun”, página A10, 13 de Janeiro de 2016.



sua força para o desenvolvimento sustentável de Macau.

Pelo exposto, interpelo sobre o seguinte:

1. Segundo as LAG para 2016, as autoridades vão avançar com um rastreio aprofundado relativo à situação da incubação das empresas beneficiárias do Plano de apoio a jovens empreendedores, assim como de outras empresas. Quais foram os resultados conseguidos com esse Plano? Quanto a este mecanismo de rastreio, há que alargar a sua aplicação a outros serviços de apoio, tais como *workshops* e cursos sobre empreendedorismo, para que isto sirva como referência para a futura definição de políticas de apoio. Vão fazê-lo?

2. As autoridades pretendem estender o âmbito de apoio a jovens empreendedores até às 3 áreas da Zona de Livre Comércio de Guangdong, tendo afirmado a necessidade de ajustar o respectivo regulamento administrativo. Para quando é que as autoridades prevêm a concretização deste plano? Em relação às empresas dos jovens empreendedores locais, actualmente em funcionamento no Interior da China (por exemplo, no Vale de Criação de Negócios para os Jovens de Macau em Hengqin), qual foi o apoio das autoridades, assim como os resultados respectivos?

3. Como é que as autoridades vão impulsionar, junto das empresas de



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(Tradução)

jovens empreendedores, a concretização do espírito de “tirado da sociedade, aplicado à sociedade” e o cumprimento das responsabilidades empresariais, com vista a promover o desenvolvimento sustentável da sociedade de Macau?

25 de Julho de 2016

A Deputada à Assembleia Legislativa da RAEM,

Leong On Kei